



Hoje é dia de  
**LÍNGUA PORTUGUESA.**

# Crase

## Noções básicas

- ✓ A crase sempre é a fusão da preposição A + o artigo A  
**(A + A = À)**
- ✓ Ela também pode ser a fusão com a primeira letra do pronome demonstrativo: àquele, àquela, àquilo, àqueles, àquelas.



# Crase

## Exemplos

Ele se referiu à irmã.

Refiro-me àquela que saiu.



# Crase

## Noções básicas

- ✓ A crase é marca exclusiva de feminino.
- ✓ Palavras masculinas ou neutras não recebem crase.

Exceção: pronomes demonstrativos aquele e aquilo e plural.



# Crase

## Exemplos

Dirigimo-nos à sala.

Dirigimo-nos a Vossa Excelência.

Conseguimos chegar a tempo.

Em relação àquela proposta, informamos que...

Não me refiro àquele homem que chegou, mas àquela pessoa que saiu mais cedo.



# Crase

## Noções básicas

- ✓ Pronomes femininos que não admitem artigo, também não admitem crase.
- ✓ Ela – Essa – Esta...

**Exemplos:** Dirijo-me a essa empresa.

Com referência a essa carta...

Diga tudo a ela.



# Crase

## Noções básicas

- ✓ Não há crase após preposições (**de, com, para, em, entre, sob, sobre...**).

**Exemplos:** Pegue o livro que está sobre a mesa.  
Alguns animais vivem sob a terra.



# Crase

## Noções básicas

- ✓ Para haver crase, é necessário que haja a preposição A; logo, **verbos não regidos por tal preposição não admitem crase.**

**Exemplos:** Ele obedece à mãe. (VTI – obedecer a...)

Ele ofendeu a mãe. (VTD – ofender alguém...)

Refiro-me à festa de ontem. (VTI – referir-se a...)

Detestei a festa de ontem. (VTD – detestar alguma coisa ou alguém)





# Crase

## Crase opcional

- ✓ Pronomes possessivos femininos no singular (no plural, a crase será obrigatória se o artigo for utilizado).

**Exemplos:** Vá à(a) minha sala para conversarmos.

Devo tudo à(a) minha melhor amiga.

Devo tudo a minhas amigas.

Devo tudo às minhas amigas.



# Crase

## Crase opcional

- ✓ Nomes de mulher – o artigo pode ser usado ou não.

**Exemplos:** Eu contei tudo à(a) Lucia.

Disse toda a verdade à(a) Maria.

Contei a história à(a) Ana.



# Crase

## A crase e o nome de lugares

- ✓ Se o nome do lugar pede artigo, pedirá crase.

**Exemplos:** Vou à França no próximo ano.

Retornarei logo à Bahia.

O Presidente foi à Colômbia.



# Crase

## A crase e o nome de lugares

- ✓ Se o nome do lugar não pede artigo, também não admite crase.

**Exemplos:** Ele retornou a Itabuna.

Quem tem boca vai a Roma.

Nós sempre vamos a Paris no inverno.



# Crase

## A crase e o nome de lugares

✓ Macete:

Se volto da..., crase há.

Se volto de..., crase pra quê?



# Crase

## A crase e o nome de lugares

- ✓ Quando o nome de lugar vier acompanhado de complemento específico, receberá crase.

**Exemplos:** Ele voltou à Itabuna de Jorge Amado.  
Um dia voltarei à Roma dos Césares.



# Crase

## A crase e o sentido das frases

- ✓ A presença da crase transforma substantivo em locução (adverbial, prepositiva, conjuntiva).

**Exemplos:** Quando eu cheguei, a noite começava a cair.  
Então está combinado: nós nos veremos à noite.

Às claras – Às escuras – À espera de – À procura de – À  
proporção que – À medida que...



# Crase

## Não se usa crase

- ✓ Entre expressões repetidas.
- ✓ Quando o A estiver no singular, e o termo seguinte no plural.
- ✓ Diante da palavra terra quando ela tiver o sentido de oposição a bordo.





# Novo acordo ortográfico

## Alfabeto

- ✓ O alfabeto português passa a ter 26 letras, com a inclusão de **K, W, Y**.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W Y Z



# Novo acordo ortográfico

## Trema

- ✓ Não se usa mais trema.  
Exceto em palavras estrangeiras e derivados.

**Exemplo:** aguentar, aguir, bilíngue.



# Novo acordo ortográfico

## Regras de acentuação

- ✓ Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas.

**Exemplo:** apoia – alcateia – celuloide – colmeia.



# Novo acordo ortográfico

## Regras de acentuação

- ✓ Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

**Exemplo:** bocaiuva – feiura.



# Novo acordo ortográfico

## Regras de acentuação

- ✓ Não se usa mais o acento das palavras terminadas em êem e ôo(s).

**Exemplo:** abençoo – creem – perdoo – veem.



# Novo acordo ortográfico

## Regras de acentuação

- ✓ Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para; péla(s)/pela(s); pêlo(s)/pelo(s); pólo(s)/polo(s); pêra/pera.
- ✓ Atenção: permanece o acento diferencial **pôde/pode**, **pôr/por**; **têm/tem**; **vêm/vem**; **mantém/mantêm**; **convém/convêm**; **detém/detêm**; **intervém/intervêm**.
- ✓ É facultativo em forma/fôrma.



# Novo acordo ortográfico

## Regras de acentuação

- ✓ Não se usa mais o acento no **u** tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui, (eles) arguem, do presente do indicativo dos verbos arguir e redarguir.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Com prefixos, utiliza-se sempre hífen diante de palavra iniciada por h.

Exemplo: anti-histórico – super-homem.





# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal que se inicia o segundo elemento.

Exemplo: aeroespacial – anteontem.

- ✓ O prefixo **co** aglutina-se, em geral, com o segundo elemento.

Exemplo: coobrigação, coordenar.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de **r** ou **s**.

**Exemplo:** autoproteção – microcomputador –  
semicírculo.

**Atenção:** com o prefixo **vice**, usa-se sempre hífen.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por **r** ou **s**. Nesse caso, duplicam-se as letras.

**Exemplo:** antirrugas – antissocial – microssistema.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Quando o prefixo termina por vogal, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma vogal.

**Exemplo:** anti-inflamatório – micro-ônibus – contra-ataque.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Quando o prefixo termina por consoante, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma consoante.

**Exemplo:** inter-racial – sub-bibliotecário – super-romântico.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Com o prefixo **sub**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **r**.

**Exemplo:** sub-região

- ✓ Com os prefixos **circum** e **pan**, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por **m, n** e **vogal**.

**Exemplo:** circum-navegação – pan-americano.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Quando o prefixo termina por consoante, não se usa hífen se o segundo elemento começar por vogal.

**Exemplo:** hiperativo – interescolar.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Com os prefixos **ex**, **sem**, **além**, **aquém**, **recém**, **pós**, **pré**, **pró**, usa-se sempre o hífen.

**Exemplo:** pós-graduação – ex-aluno – pré-história.





# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Deve-se usar o hífen com os sufixos de origem tupi-guarani: açu, guaçu, mirim.

**Exemplo:** amoré-guaçu – anajá-mirim.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Deve-se usar o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares.

**Exemplo:** Ponte Rio-Niterói – eixo Rio-São Paulo.



# Novo acordo ortográfico

## Uso do hífen

- ✓ Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição.

**Exemplo:** girassol – paraquedas – pontapé.

